

Cidades do ABC iniciam campanhas emergenciais para o Rio Grande do Sul

Carlos Carvalho

O temporal que assola o Rio Grande do Sul nos últimos dias vem causando um novo processo de solidariedade para ajudar as vítimas. Três cidades da região: Diadema, Santo André e São Caetano iniciaram nesta sexta-feira (03/05), campanhas emergenciais para arrecadar alimentos e roupas para os abrigados, além da divulgação da campanha financeira encabeçada pelo governo gaúcho.

O Fundo Social de Solidariedade de Santo André iniciou a arrecadação de itens a partir de suas lojas solidárias localizadas em quatro shoppings do município (ABC, Atrium, Grand Plaza e Shoppinho) e a unidade na Coop Queirós.

Os pedidos são para roupas de cama, roupas de banho, cobertores e colchões, além de alimentos não perecíveis e água potável. “É a maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul, mas nossa cidade solidária está mobilizada através do Fundo Social de Solidariedade para ajudar. Força para os gaúchos. Tenho certeza que Santo André vai dar exemplo mais uma vez e ajudar nessa tragédia lá do Sul”, disse o prefeito Paulo Serra (PSDB).

Até o momento três caminhões com donativos estão carregados e serão enviados para o Rio Grande do Sul. Os veículos contam com 250 colchões e lençóis, mil cobertores e materiais de limpeza como vassouras, rodos e baldes.

“Qualquer tipo de item em bom estado ou alimento não perecível é muito bem-vindo. Neste momento, o que o Rio Grande do Sul precisa é de ajuda, de solidariedade, e tenho certeza que mais uma vez nossa gente em Santo André vai ajudar os gaúchos com algum conforto nesse momento adverso. As Lojas Solidárias estão preparadas para receber donativos”, informou a presidente do Núcleo de Inovação Social e do Fundo Social de Solidariedade, Ana Claudia de Fabris.

São Caetano

A Prefeitura de São Caetano também está organizando a arrecadação de água, alimentos não perecíveis, produtos de higiene, roupas de cama, de banho e cobertores em bom estado. As doações podem ser feitas na sede do Fundo Social de Solidariedade, no bairro Santa Paula, e nos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) dos bairros Fundação e Nova Gerty.

Diadema

Em Diadema, o Fundo Social de Solidariedade está reforçando a comunicação sobre a campanha financeira que é liderada pelo Governo do Rio Grande do Sul. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Barrisul) disponibilizou uma chave PIX denominada “Pix SOS Rio Grande do Sul”. A chave é o CNPJ 92.958.800/0001-38.

“Antecipadamente, o Fundo Social de Diadema agradece de coração a todas as pessoas que puderem unir forças nesse momento e contribuir para minimizar o sofrimento causado por essa catástrofe natural”, disse Inês Maria, presidenta do Fundo de Solidariedade em Diadema.

Cenário

Segundo o relatório divulgado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até o início da noite desta sexta-feira (03/05), foram contabilizados 39 mortes, 68 pessoas desaparecidas e 74 feridos. Mais de 32 mil pessoas estão longe de suas residências. Deste total, 8,1 mil estão em abrigos e outras 24 mil estão sem teto neste momento, ficando em casas de parentes próximos ou amigos.

351.639 pessoas foram atingidas de alguma forma nos últimos dias e 265 das 496 cidades gaúchas sofreram alguma consequência destas chuvas. Algumas barragens estão em situação grave.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3430319/cidades-do-abc-iniciam-campanhas-emergenciais-para-o-rio-grande-do-sul/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Social